

AUM

5.5

AXÉ



Cátia de França

N O R A S T R O D E C A T A R I N A

01. FÊNIX

Cátia de França
(letra e composição)
(1993)

Renasci das cinzas feito Fênix
Desassossego dos meus inimigos
Renasci das cinzas feito Fênix
Desassossego dos meus inimigos
Feito negro saindo do degredo
Explodi em bela ressurreição
Feito negro saindo do degredo
Explodi em forte contestação

Renasci de alma lavada
Contentamento de todos os meus guias
Renasci de alma lavada
Contentamento de todos os meus guias
Pra exaltar a vitória de um sentimento
Revelando: sou senhora dos ventos
Pra exaltar a vitória de um sentimento
Revelando: sou senhora dos ventos

Nossa Senhora vem dar um passeio
Arruma as vestes, Jesus junto ao seio
Assim que seus pés pisam na terra
Terreiro prepara uma festa
No Altar se acende uma réstia
No Congá se acende uma réstia
No Ylê se acende uma réstia
No Toré se acende uma réstia

Nossa Senhora no trono de luz
Não profere nenhuma palavra
Da vaidade tira logo essa trava
Prepotência fique longe dessa casa
A vitória é um resgate

Se alguém bate a porta se abre
A vitória é um resgate
Se alguém bate a porta se abre

Renasci de rosto sereno
Batendo meu coração de menina
Renasci de rosto sereno
Batendo meu coração de menina
Inocência de eterna pequena
Modesta no desejo, grande nos feitos
Inocência de eterna pequena
Modesta no desejo, grande nos feitos

Voz e violão de nylon: Cátia de França
Viola: Cristiano Oliveira
Guitarra: Marcelo Macêdo
Baixo elétrico: Elma Virgínia
Bateria e cowbell: Beto Preah
Sintetizadores e samplers: Chico Correa
Vocais: Gláucia Lima

02. NEGRITUDE

Cátia de França
(letra e composição)
(1972)

Marcha que se move
Negro pesadelo para o mundo branco
Negros militantes
São capazes, muito mais velozes
Eu sei, são dos meus
Negritude
Ouço lamentos
Brados de guerra
Eis meu povo!

Já não tenho medo
Minha pele agora é minha lei
Meu cabelo é diferente
A vasta mistura me torna mais gente
Eu sei, são dos meus
Negritude
Ouço lamentos
Brados de guerra
Eis meu povo!

Hoje é uma força
Minha negritude
Atitude de quem sabe o que quer!

Voz e violão de nylon: Cátia de França
Viola: Cristiano Oliveira
Guitarra: Marcelo Macêdo
Baixo elétrico: Elma Virgínia
Bateria e cowbell: Beto Preah
Sintetizadores e samplers: Chico Correa
Vocais: Gláucia Lima

03. ESPELHO DE OLOXÁ

Cátia de França e Regina Limeira
(composição) Khrystal Saraiva (letra)
(2017)

Desconfio de mim sem melindre
Não sou Deus para saber de um tudo
Me gasto no amor que é sublime
No meu tempo me curo e assim me apuro

Desconfio de mim sem melindre
Não sou Deus para saber de um tudo

Me gasto no amor que é sublime
No meu tempo me curo e assim me apuro

No meio da praça que existe aqui dentro
Me vejo em protesto, nem tô me cabendo
Demandas do mundo, me importo,
pertencço
Creio piamente na mudança dos ventos

Tranquilamente em alerta
Alma, cabeça aberta, desperta
Sentindo o silêncio como o pai da conversa
Cada mulher que se impõe nos liberta
Cada mulher que se impõe nos liberta
Cada mulher que se impõe nos liberta
Cada mulher que se impõe nos liberta

No meio da praça que existe aqui dentro
Me vejo em protesto, nem tô me cabendo
Demandas do mundo, me importo,
pertencço
Creio piamente na mudança dos ventos

No meio da praça que existe aqui dentro
Me vejo em protesto, nem tô me cabendo
Demandas do mundo, me importo,
pertencço
Creio piamente na mudança dos ventos

Tranquilamente em alerta
Alma, cabeça aberta, desperta
Sentindo o silêncio como o pai da conversa
Cada mulher que se impõe nos liberta
Cada mulher que se impõe nos liberta
Cada mulher que se impõe nos liberta
Cada mulher que se impõe nos liberta

Cada mulher que se impõe nos liberta

—
Voz e violão de nylon: *Cátia de França*
Viola: *Cristiano Oliveira*
Guitarra: *Marcelo Macêdo*
Baixo elétrico: *Elma Virgínia*
Bateria, cowbell e caxixi: *Beto Preah*
Sintetizadores e samplers: *Chico Correa*
Vocais: *Gláucia Lima*

04. EM RESPOSTA

***Cátia de França (composição),
Socorro Lira (letra)***
(2021)

Já reparou que de sim
Se faz a sua lavoura?
E que de não ninguém vive?
Força devastadora.

Mas, se escolher contar
Botando o olhar na verdura
Não vai se acabrunhar
Com um nãozinho de segura

Que não também é resposta
E há quem prefira dar.
Sim é da ordem da fartura
Se faltar não faltar

Seu nome é irrelevante
Bastante é a ironia:
Cortar a corda de se equilibrar
Quem anda na corda bamba todo dia

Repito que só falei
Pra que saibam mensurar
Como toca a banda,
Como chia a bomba
Do lado de cá

—
Voz e violão de nylon: *Cátia de França*
Viola: *Cristiano Oliveira*
Guitarra: *Marcelo Macêdo*
Baixo elétrico: *Elma Virgínia*
Bateria, caxixi e agogô: *Beto Preah*
Sintetizadores e samplers: *Chico Correa*
Vocais: *Gláucia Lima*

05. ACADEMIAS E LANCHONETES

Cátia de França
(letra e composição)
(1988)

Estou bem no meio de tudo
E o som das caixas
Joga um tipo de música para afastar o
pânico
Nas calçadas apressadas pessoas,
O narcisismo, de mão dadas afogam
As academias e as ruas

Tudo tenta ser brilhante, alucinante jaula
Apesar das cores debaixo vêm vindo os
odores, humores
Nos jornais leio a violência abrigada em
cada um
Na sobra do lixo um ancião vira cão e
ninguém olha

Estou bem no meio de tudo e não me iludo
O amor que queres, que imploras, é
devaneio
A acidez do dia seguinte após as sobras,
após as drogas
Não será sedução, apenas depressão
Não será sedução, apenas depressão
Não será sedução, apenas depressão
Não será sedução, apenas depressão

—
Voz e violão de nylon: *Cátia de França*
Viola: *Cristiano Oliveira*
Guitarra: *Marcelo Macêdo*
Baixo elétrico: *Elma Virgínia*
Bateria e pandeirola: *Beto Preah*
Sintetizadores e samplers: *Chico Correa*

06. BÓSNIA

Cátia de França
(letra e composição)
(1994)

Toda a guerra é chaga
Toda a guerra traga
Toda a guerra traga o pouco
De gente que resta em nós

Toda a guerra é fria
Toda a guerra esfria
O sangue em nossas veias
Toda a guerra é teia

Toda a guerra é má
Toda a guerra é pá de cal
Comprometendo a terra

Comprometendo a terra
Todo esse planeta aquático
Estático assiste sem nada fazer
O dia do Juízo Final
Enfim amanhecer
Enfim amanhecer
O dia do Juízo Final
Enfim amanhecer
Enfim amanhecer

Toda a guerra é chaga
Toda a guerra traga
Toda a guerra traga o pouco
De gente que resta em nós

Toda a guerra é fria
Toda a guerra esfria
O sangue em nossas veias
Toda a guerra é teia

Toda a guerra é má
Toda a guerra é pá de cal
Comprometendo a terra
Comprometendo a terra
Todo esse planeta aquático
Estático assiste sem nada fazer

O dia do Juízo Final
Enfim amanhecer
Enfim amanhecer

O dia do Juízo Final
Enfim amanhecer
Enfim amanhecer

Toda a guerra é má!

Voz e violão de nylon: *Cátia de França*
Viola: *Cristiano Oliveira*
Guitarra: *Marcelo Macêdo*
Baixo elétrico: *Elma Virgínia*
Bateria e cowbell: *Beto Preah*
Sintetizadores e samplers: *Chico Correa*

07. MALAKUYAWA

Cátia de França
(letra e composição)
(1989)

Agora sei porque o velho
Sozinho fala
Sua alma trabalha
Sua experiência não cala

Agora sei porque o cabelo branco
É condecoração,
Sabedoria em profusão

Agora sei o andar tão devagar
Lento e vacilante
Não é por medo, nem por covardia
É o desfilar brilhante do dia a dia

Essa pele enrugada
É como trilha, mapa revelando um país
A veia rosada é como seda
A vida sábia e feliz

Essa pele enrugada
É como trilha, mapa revelando um país
A veia rosada é como seda
A vida sábia e feliz

A surdez é defesa
Ouviu o que devia
É igual a uma porta, o que importa?

O sorriso sem dentes é um bebê
Esse é o novo sabor da vida
agora é só dormir pra descansar
Nada para morder, defender.

Essa pele enrugada
É como trilha, mapa revelando um país
A veia rosada é como seda
A vida sábia e feliz

Essa pele enrugada
É como trilha, mapa revelando um país
A veia rosada é como seda
A vida sábia e feliz

A surdez é defesa
Ouviu o que devia
É igual a uma porta, o que importa?

O sorriso sem dentes é um bebê
Esse é o novo sabor da vida
agora é só dormir pra descansar
Nada para morder, defender.

Voz e violão de nylon: *Cátia de França*
Viola: *Cristiano Oliveira*
Guitarra: *Marcelo Macêdo*
Baixo elétrico: *Elma Virgínia*
Bateria, cowbell e caxixi: *Beto Preah*
Sintetizadores e samplers: *Chico Correa*
Vocais: *Gláucia Lima*

08. EU

**Cátia de França (composição),
Florbela Espanca (letra)**
(2019)

Eu sou a que no mundo anda perdida
Eu sou a que na vida não tem sorte
Sou a irmã do Sonho e desta sorte
Sou a crucificada, a dolorida

Sombra de névoa tênue e esvaecida
E que o destino amargo, triste e forte
Impele brutalmente para a morte
Alma de luto sempre incompreendida

Sou aquela que passa e ninguém vê
Sou a que chamam de triste sem o ser
Sou a que chora sem saber porquê

Sou talvez a visão que alguém sonhou
Alguém que veio ao mundo pra me ver
E que nunca na vida me encontrou

Eu quero amar perdidamente
Só para amar aqui e além
Amar mais esse, aquele, o outro
Amar, amar, amar ninguém
Alguém que veio ao mundo pra me ver
E que nunca na vida me encontrou

Voz e violão de nylon: *Cátia de França*
Viola e violão de aço: *Cristiano Oliveira*
Guitarra: *Marcelo Macêdo*
Baixo elétrico: *Elma Virgínia*
Bateria e pandeirola: *Beto Preah*
Sintetizadores e samplers: *Chico Correa*

09. VEIAS ABERTAS

Cátia de França
(letra e composição)
(1976)

Neste quintal
De cimento armado vivo eu,
Pobre marginal
Tiro esse som prisioneiro da minha viola
Coitada, acanhada, isso é dela, não posso mudar

Neste quintal
Trágico painel dos meus panos coloridos
Até quem sabe, são tão encardidos
Fazendo o meu céu ser tão pequeno
Palco único de uma lua desvairada
Cansada de tudo, cansada da vida

Daqui do alto do décimo segundo andar
Fico curtindo minha solidão
E os meus companheiros ocasionais
São três gatos vagabundos
De desejo por um peixe e nada mais

Neste quintal
Árida planície dos mil e um telhados
Aqui estou eu, pobre rei com seu reinado
Fossa, lixo e muita fumaça
Meu rosto descolorido é motivo para o riso
De vocês que acham graça

Voz e violão de nylon: *Cátia de França*
Viola: *Cristiano Oliveira*
Guitarra: *Marcelo Macêdo*
Baixo acústico: *Elma Virgínia*

Bateria: Beto Preah
Efeitos e ambiências: Chico Correa

10. INDECISÃO

Cátia de França
(letra e composição)
(1962)

Amanheceu tão triste assim
Você tão longe, sem olhar pra mim
Eu aqui estou a lhe esperar
A dor do peito já está sentida
Sentindo que é chegada a hora
De você voltar.

Enfim, que está faltando
Para se decidir
Indecisão não deve existir
Pois não há tempo
Nem para pensar, pensar
Meu coração tão enamorado
Qualquer um dia ficará cansado
E deixará de bater por você.

Enfim, que está faltando
Para se decidir
Indecisão não deve existir
Pois não há tempo
Nem para pensar, pensar
Meu coração tão enamorado
Qualquer um dia ficará cansado
E deixará de bater por você.

Voz e violão de nylon: Cátia de França
Viola e violão de nylon: Cristiano Oliveira

Guitarra: Marcelo Macêdo
Baixo elétrico: Elma Virgínia
Bateria, tamborim e cowbell: Beto Preah
Sintetizadores e samplers: Chico Correa
Vocais: Gláucia Lima

11. MEU PENSAMENTO II

Cátia de França (letra e composição)
(2023)

Meu pensamento
Feito dedos para te alisar
Doce afagos na dobra da noite
Na espera pra te ninar, ninar

Meu pensamento
Mil desejos retidos na fonte
Dez motivos sem medo
Batendo forte em segredo, segredo

Meu pensamento
Feito dedos para te alisar
Doce afagos na dobra da noite
Na espera pra te ninar, ninar

Meu pensamento
Mil desejos retidos na fonte
Dez motivos sem medo
Batendo forte em segredo

Meu pensamento
Tangendo tua vontade
Aboio dentro da noite
Cheio de felicidade, felicidade

Meu pensamento

Por dentro do teu vestido
Essa carne morena
Frases soltas sem sentido, sentido

Meu pensamento
Te querendo livre na vida
Sem freios e sem amarras
Numa liberdade incontida
Incontida
Incontida

Voz e violão de nylon: Cátia de França
Viola: Cristiano Oliveira
Guitarra e violão de aço: Marcelo Macêdo
Fretless: Elma Virgínia
Bateria: Beto Preah
Efeitos e ambiências: Chico Correa

12. CONVERSANDO COM O RIO

Cátia de França
(letra e composição)
(2003)

De manhã cedinho acordar
Baronessas do rosto do rio
Ele fecha os zoim devagar
Com a brisa maneira

Faz no leito muita carreira
Ele levinho se arrepia
Dizendo pra gente "Bom dia"
Garantindo o sorriso de Luzia

Lá vem o sol devagarinho
Puxando prosa com o rio

Papo de peixe e remanso
Limo gorgeio de sapo
Lá vem o sol devagarinho
Puxando prosa com o rio
Papo de peixe e remanso
Limo gorgeio de sapo

Tem piaba, tilápia e um ganso
Esse chuvisco que não vem
Tico-tico concriz na ressabia
Trovoada agora cai bem

O rio e a anatomia
Corre preenchendo esses vazios
Ouve no grilo a latomia
Águas, paciência a rolar

O que é que é? Redemoinho
O rio responde é meu umbigo
Correnteza bate no moinho
Azulão, sorrir sem parar

De manhã cedinho acordar

Voz e violão de nylon: Cátia de França
Viola: Cristiano Oliveira
Guitarra: Marcelo Macêdo
Fretless: Elma Virgínia
Bateria, triângulo e maracas: Beto Preah
Efeitos e ambiências: Chico Correa

N O R A S T R O D E C A T A R I N A

Direção Artística: Dina Faria

Produção Musical: Chico Correa e Marcelo Macêdo

Arranjos: Cátia de França, Marcelo Macêdo e Cristiano Oliveira, exceto: Cátia de França e Daniel Cahon ("Bósnia" e "Negritude"), Cátia de França, Cristiano Oliveira e Daniel Cahon ("Espelho de Oloxá")

Gravação: Peixe Boi Estúdio

Técnicos de Som: Hugo Limeira e Teo Filho

Mixagem: Chico Correa e Marcelo Macêdo

Masterização: Felipe Tichauer (Red Traxx Mastering)

Editora e Selo: Tuim Discos

Direção de Produção: Atua Comunicação Criativa

Produção Executiva: Dina Faria

Produção e Edição de Conteúdo: Gi Ismael

Assistência de Produção: Michele Vasconcelos

Design: Luyse Costa

Fotografia e Direção Artística (foto de capa): Murilo Alvesso

Figurino (foto de capa): João Pimenta

Produção Fotográfica (foto capa): Ester Dias

Assistência de Fotografia (foto capa): Jéssica Murta

Fotografia (estúdio): Fabi Vellôso

Vídeos e edição: Gi Ismael

Assessoria de Imprensa Regional: Lide Comunicação

Assessoria de Imprensa Nacional: Bebel Prates

Agradecimentos: Daniel Cahon, Wiliam Belle e Coquinho

Gravado em João Pessoa (PB) em agosto de 2023

* <https://linktr.ee/catiadefranca>

AXÉ